

A QUALIDADE DO SERVIÇO EM CONJUNTOS RURAIS



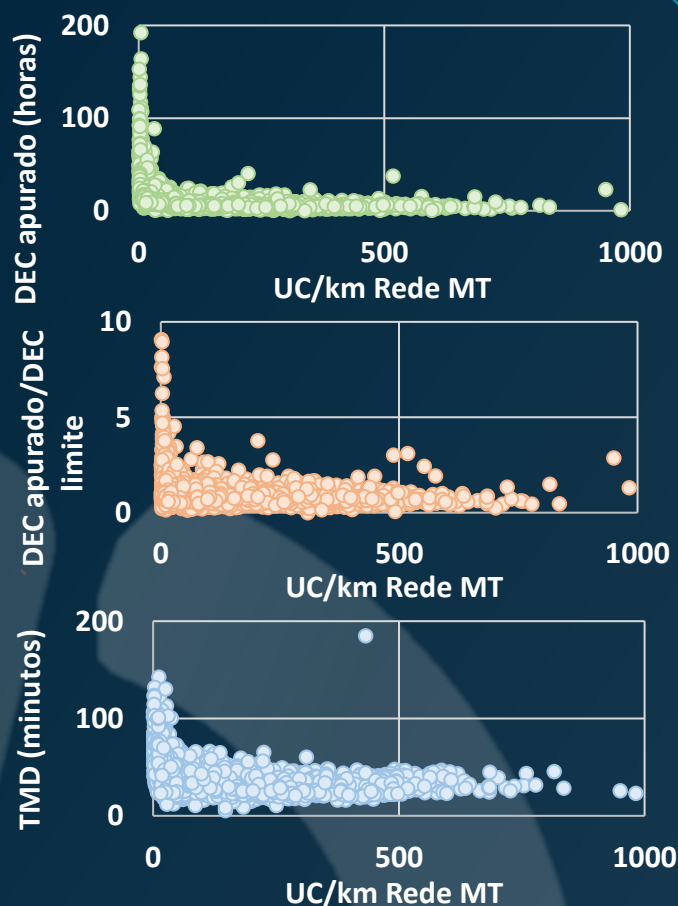
Gabriel Miyasaka
Consultor sênior
[Contact Card](#)

Atualmente o monitoramento da qualidade de serviço das distribuidoras de energia elétrica no Brasil é realizado através dos indicadores DEC e FEC, que são utilizados para medir, respectivamente, a média da duração e frequência das interrupções no fornecimento de energia elétrica. Os limites a serem observados são estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para várias regiões da distribuidora, denominadas "conjuntos de unidades consumidoras" ou "conjuntos elétricos", e são reajustados em cada processo de Revisão Tarifária Periódica de modo a garantir a melhoria contínua.

A Calden tem assessorado diversas empresas do setor no assunto em questão, e sem dúvidas um dos relatos mais trazidos para as discussões é referente à dificuldade de atendimento dos conjuntos rurais.

Para ilustrar o efeito da "ruralidade", foi levantada através da BDGD de todas as distribuidoras do país, a relação da quantidade de unidades consumidoras para cada quilômetro de rede de média tensão (UC/km rede MT) de cada conjunto elétrico.

Nesse sentido, os gráficos a seguir mostram, respectivamente, o comportamento do DEC apurado, DEC apurado/DEC limite e TMD (tempo médio de deslocamento) em relação à UC/KM rede MT de todos os conjuntos do país. Os indicadores utilizados são referentes ao ano de 2023, entretanto o comportamento histórico é semelhante.



Verificase, de forma geral, que os conjuntos com características mais rurais (menor relação UC/km rede MT) apresentam maiores valores de DEC associados. Adicionalmente, é possível notar também que esses conjuntos apresentam dificuldade do atendimento do limite regulatório (relações DEC apurado/DEC limite bastante superiores a 1).

Por fim, é sabido que os conjuntos rurais enfrentam diversos desafios de atendimento, geralmente associados a difíceis condições de acesso, o que pode ser comprovado pelos elevados valores de TMD.

É importante ressaltar que a definição dos limites dos indicadores de continuidade atual é realizada através de metodologia de *benchmarking*. Entretanto é possível observar que tal metodologia pode não estar capturando especificidades dos conjuntos com características mais rurais.

Conforme agenda regulatória da ANEEL, o assunto está previsto para ser discutido em 2025 e aspectos como o exemplificado acima serão abordados e apresentados pela Calden na discussão setorial.

CALIDAD DE SERVICIO EN LAS ZONAS RURALES



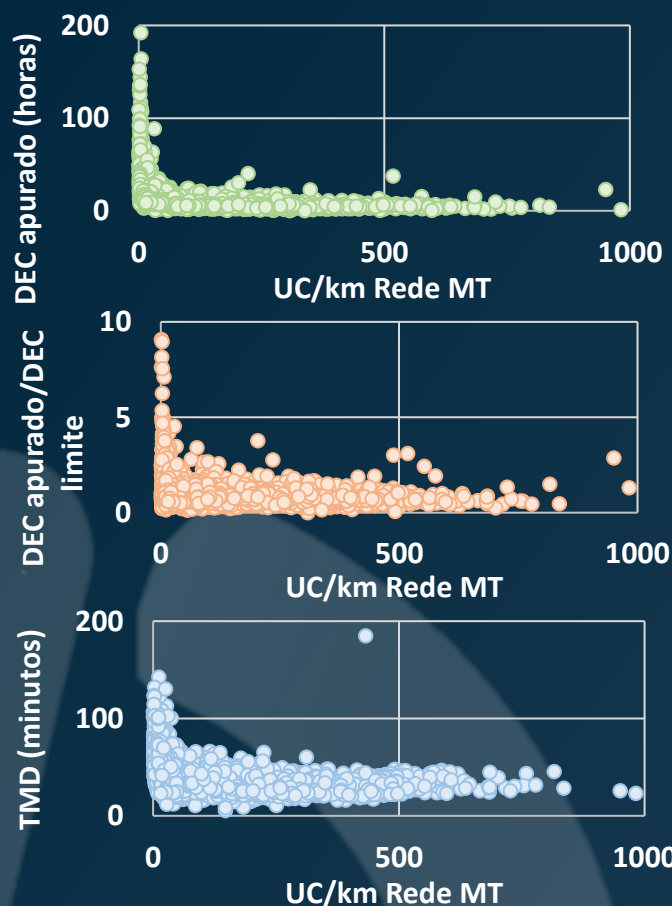
Gabriel Miyasaka
Consultor senior
[Contact Card](#)

Actualmente, la calidad del servicio de las distribuidoras de electricidad en Brasil se controla a través de los indicadores DEC y FEC, que se utilizan para medir, respectivamente, la duración media y la frecuencia de las interrupciones en el suministro de electricidad. Los límites a observar son establecidos por la Agencia Nacional de Energía Eléctrica (ANEEL) para diversas regiones de la distribuidora, denominadas "conjuntos de unidades consumidoras" o "conjuntos eléctricos", y se reajustan en cada proceso de Revisión Periódica de Tarifas con el fin de garantizar la mejora continua.

Calden ha asesorado a varias empresas del sector sobre el tema en cuestión y, sin duda, una de las cuestiones que más se plantean en los debates es la dificultad de prestar servicio a las comunidades rurales.

Para ilustrar el efecto de la "ruralidad", se ha utilizado la BDGD de todos los distribuidores del país para hallar la relación de unidades de consumo por cada kilómetro de red de media tensión (UC/km red MT) en cada complejo eléctrico.

Para ello, los siguientes gráficos muestran, respectivamente, el comportamiento de la DEC calculada, DEC/límite DEC calculado y TMD (tiempo medio de desplazamiento) en relación a la red de MT UC/KM de todos los conjuntos del país. Los indicadores utilizados se refieren al año 2023, pero el comportamiento histórico es similar.



En general, se observa que los conjuntos con características más rurales (menor ratio UC/km red MT) tienen asociados valores DEC más elevados. Además, también se observa que estos conjuntos tienen dificultades para cumplir el límite reglamentario (ratios DEC calculada/límite DEC muy superiores a 1).

Por último, es bien sabido que las comunidades rurales se enfrentan a una serie de retos en materia de servicios, generalmente asociados a unas condiciones de acceso difíciles, lo que puede apreciarse en los elevados valores de TMD.

Es importante subrayar que los límites actuales de los indicadores de continuidad se fijan utilizando una metodología de evaluación comparativa. Sin embargo, es posible observar que esta metodología puede no estar captando las especificidades de los grupos más rurales.

De acuerdo con la agenda reguladora de ANEEL, está previsto que el tema se discuta en 2025 y aspectos como el ejemplificado anteriormente serán abordados y presentados por el Calden en la discusión sectorial.